

Índice de adequação do requerimento de água para bovinos em fazendas do Pantanal¹

**Sandra Aparecida Santos², Luiz Orcirio Fialho de Oliveira³, Marcos Tadeu B. D. Araújo⁴,
Márcia Divina de Oliveira⁵, Marcia Toffani S. Soares⁶**

Atualmente o bem estar animal faz parte do rol de exigências da comunidade internacional, sendo fundamental a adoção de boas práticas de produção e de manejo animal para a comercialização dos produtos de origem animal. No Pantanal predomina o sistema de produção de gado de corte em sistemas extensivos de pastagens, nativas e cultivadas. Embora os bovinos sejam criados próximo do seu ambiente natural, estes podem sofrer algumas restrições nutricionais e/ou hídricas (acesso a alimento e água) como também manejo inadequado no transporte e curral (medo, sofrimento por manejo inadequado). Este trabalho visou desenvolver um índice para avaliar a adequação do requerimento de água para bovinos em uma fazenda Pantaneira, com o intuito de compor indicadores para o desenvolvimento da ferramenta FPS (Fazenda Pantaneira Sustentável). A definição do índice baseou-se nos parâmetros mínimos necessários para quantificar os requerimentos de água dos bovinos: tamanho da internada ou unidade de manejo, número de animais e categoria, número e tipo de bebedouros disponíveis (tamanho, tipo, profundidade e localização geográfica). A partir destas medidas definiu-se critérios e respectivas classes de avaliação (ideal, moderada e ruim) com base na literatura e opinião de especialistas. Foram considerados quatro critérios: 1. Acesso/distância (ideal- até 2 km; moderado- 2 a 4 km e ruim- acima de 4 km); 2. Análise da limpeza e turbidez da água por meio da análise visual da presença de fezes, lodo, algas, entre outras sujeiras (ideal - sem sinais de sujeira; moderado - alguns sinais de sujeira, mas em níveis moderados e ruim - muita sujeira); 3. Espaço disponível por animal que corresponde metros linear/cabeça (ideal - acima de 10cm/animal; moderado - 4 a 10 cm/animal e ruim - abaixo de 4cm/animal); 4. Disponibilidade e Vazão (ideal- acima de 50 litros de água/animal com boa vazão; moderado - entre 30 e 50 litros de água com vazão moderada; ruim - abaixo de 30 litros de água/animal com vazão ruim). O acesso (distância mínima) foi quantificada a partir de imagens de satélite. No caso da vazão, esta só pode ser estimada em tanques artificiais no qual é possível medir o tempo necessário para completar um volume conhecido. A partir destas informações gerou-se o índice de adequação do requerimento de água (IARA), classificados em três níveis de escore: Adequado - IARA = 3. Este escore é obtido o acesso aos corpos d' água e bebedouros é garantido, com espaço ideal por animal. A quantidade e qualidade da água dos bebedouros disponíveis atendem adequadamente às necessidades dos animais em pastejo; Moderado - IARA = 2. O escore 2 é obtido quando os animais têm acesso à água, mas a distância e espaço é moderado e a quantidade e/ou qualidade estão aquém do nível desejado; Não adequado - IARA = 1, quando os critérios descritos acima estão no nível ruim.

¹ Indicador componente da ferramenta FPS (Fazenda Pantaneira Sustentável), financiado pela Embrapa

² Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, Corumbá, MS (e-mail:sandra.santos@embrapa.br)

³ Pesquisador da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, Corumbá, MS (luiz.orcirio@embrapa.br)

⁴ Técnico da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, Corumbá, MS (e-mail:marcos.araujo@embrapa.br)

⁵ Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, Corumbá, MS (e-mail:marcia.divina@embrapa.br)

⁶ Pesquisadora da Embrapa Florestas, Caixa Postal 319, Colombo, PR (e-mail:marcia.toffani@embrapa.br)